

Inventário e análise de diversidade das borboletas do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos

Andressa Caporale de Castro ¹, Helena Piccoli Romanowski ²

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, UFRGS (dsa.castro@gmail.com)
² Orientadora, UFRGS



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

O Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP) tem como principais formações matas de restinga, matas paludosas, campos e banhados. É uma unidade de conservação (UC) nova que carece de estudos de biodiversidade, inclusive de borboletas. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar e avaliar a diversidade de borboletas no RVSBP ao longo das estações do ano.

METODOLOGIA

Foram realizadas amostragens mensais entre abril de 2012 e março de 2013. As coletas foram feitas com redes entomológicas ao longo de quatro transectos localizados em duas áreas do RVSBP (réplicas) que representavam os mosaicos de paisagem da UC. O esforço amostral foi de 12 horas-rede-mês. Os padrões de diversidade foram analisados através riqueza (S), abundância (N) e nº de *singletons*. Foi realizada uma análise de rarefação baseada em indivíduos e utilizado estimadores de riqueza para determinar o nº de espécies esperadas no RVSBP. As diferenças sazonais na composição de espécies foi investigada através do Escalonamento Não-Métrico Multidimensional (NMDS).

RESULTADOS

Foram registrados 1321 imagos de 107 espécies, sendo duas espécies novos registros para o RS (Fig. 1).

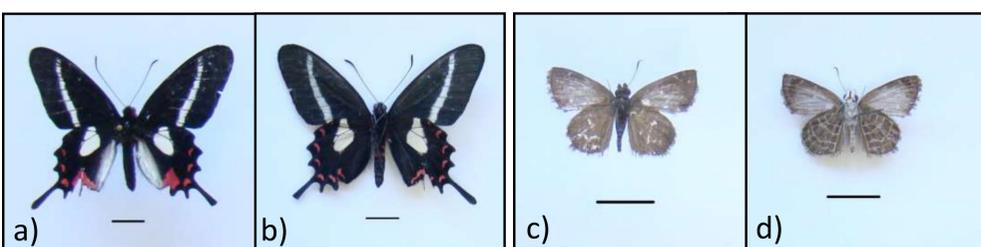


Figura 1. a) *Parides proneus* (Hübner, [1831]) (dorsal) ; b) *P. proneus* (ventral) ; c) *Cogia abdul* Hayward, 1947 (dorsal) ;d) *C. abdul* (ventral) ;

Cerca de 20 espécies foram responsáveis por mais de 80% do total de borboletas amostradas, sendo a maioria das espécies *singletons* (Fig. 2).

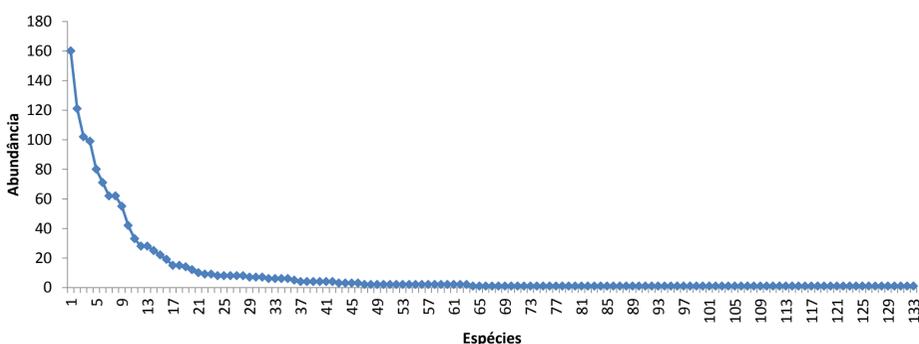
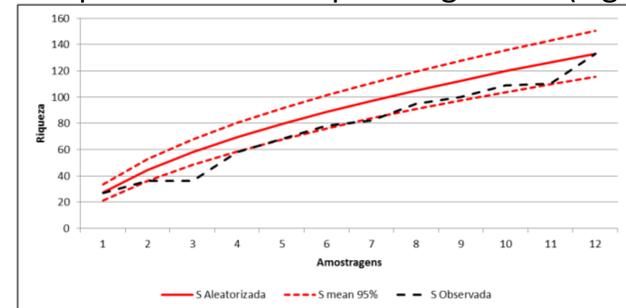


Figura 2. Curva de abundância das espécies no RVSBP;

As curvas de acúmulo de espécies não atingiram a assíntota, sugerindo uma riqueza de espécies maior do que a registrada (Fig. 3).

Figura 3. Curva do coletor, mostrando a curva observada e a aleatorizada;



Os estimadores de riqueza empregados sugerem que tenham sido amostradas entre 40% e 80% da riqueza de borboletas do RVSBP. Nymphalidae representou cerca de 70% do total, seguida por Hesperíidae (14%) (Fig. 4).

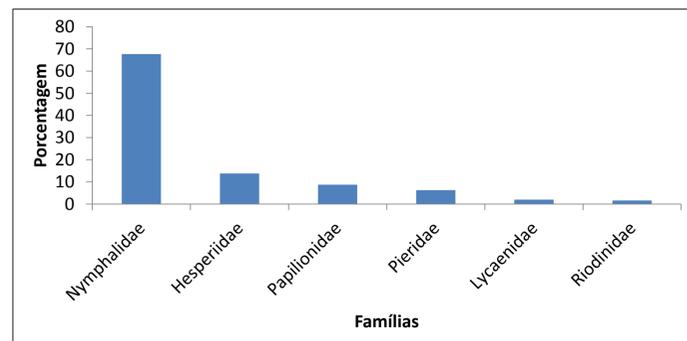


Figura 4. Gráfico de abundância por família no RVSBP;

O NMDS mostrou uma ordenação da diversidade de borboletas em função das estações do ano (Fig. 5). Observou-se o outono como a estação mais diversa (S = 72, N= 570), seguido pela primavera (S = 57, N= 289).

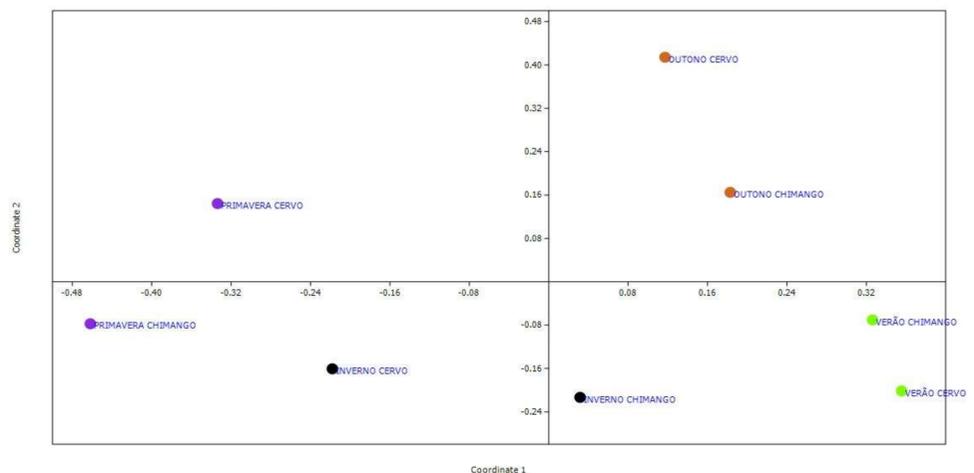


Figura 5. Representação gráfica do NMDS;

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O RVSBP, apesar de ser uma UC nova apresenta uma importante função na conservação de espécies ocorrentes na interface dos biomas Mata Atlântica e Pampa. Os novos registros reforçam a importância desta UC para a manutenção de populações de espécies raras na região. Como perspectivas está prevista a publicação de um artigo científico sobre o inventário de espécies do RVSBP e a elaboração de um trabalho analítico sobre os padrões de estruturação sazonal da diversidade de borboletas da UC. Também será produzido um guia de identificação visual das borboletas, que será ofertado à administração do RVSBP.



MODALIDADE DE BOLSA

